

LUIZ EDUARDO PAULINO DA SILVA (Org.)

EDUCAÇÃO & POESIA

Poetas da harmonia



Universidade Estadual da Paraíba
Prof^a. Célia Regina Diniz | *Reitora*
Prof^a. Ivonildes da Silva Fonseca | *Vice-Reitora*



Editora da Universidade Estadual da Paraíba
Cidoval Morais de Sousa | *Diretor*

Conselho Editorial

Alessandra Ximenes da Silva (UEPB)
Alberto Soares de Melo (UEPB)
Antonio Roberto Faustino da Costa (UEPB)
José Etham de Lucena Barbosa (UEPB)
José Luciano Albino Barbosa (UEPB)
Melânia Nóbrega Pereira de Farias (UEPB)
Patrícia Cristina de Aragão (UEPB)



Editora indexada no SciELO desde 2012



Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

Editora filiada a ABEU

EDITORA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
Rua Baraúnas, 351 - Bairro Universitário - Campina Grande-PB - CEP 58429-500
Fone: (83) 3315-3381 - <http://eduepb.uepb.edu.br> - email: eduepb@uepb.edu.br

LUIZ EDUARDO PAULINO DA SILVA (Org.)

EDUCAÇÃO & POESIA

Poetas da harmonia



Campina Grande - PB
2023



Editora da Universidade Estadual da Paraíba

Cidoval Morais de Sousa (*Diretor*)

Expediente EDUEPB

Design Gráfico e Editoração

Erick Ferreira Cabral
Jefferson Ricardo Lima A. Nunes
Leonardo Ramos Araujo

Revisão Linguística e Normalização

Antonio de Brito Freire
Elizete Amaral de Medeiros

Assessoria Técnica

Carlos Alberto de Araujo Nacre
Thaise Cabral Arruda
Walter Vasconcelos

Divulgação

Danielle Correia Gomes

Comunicação

Efigênio Moura

Depósito legal na Câmara Brasileira do Livro - CDL

E24 Educação e poesia [recurso eletrônico] : poetas da harmonia /
Organizador Luiz Eduardo Paulino da Silva. – Campina
Grande: EDUEPB, 2023.
132 p. ; 15x22cm ; 2738 KB.

ISBN: 978-85-7879-879-6

1. Poesia. 2. Educação. 3. Pedagogia. I. Silva, Luiz
Eduardo Paulino da. II. Título.

CDD B869.91

Ficha catalográfica elaborada por Geovani Sales de Oliveira – CRB-15/1009

Copyright © **EDUEPB**

A reprodução não-autorizada desta publicação, por qualquer meio, seja total ou parcial, constitui violação da Lei nº 9.610/98.

*Gratulação é a palavra que expresso com afeto.
Gratulo aos afastados e aos de perto,
gratulo ao Senhor, com todo o meu ser,
para expressar a alegria do escrever.
Gratulo a Deus por toda mansidão
em organizar esse saltério
movido por sentimentos,
como cuidado, carinho e felicitação.*

*Gratulo ao Senhor, de todo meu coração,
pelos alunos da disciplina História da Educação.
Discentes das turmas 2021.2 e 2022.2 da Pedagogia
e os alunos da turma 2021.2 de Letras – Português-Francês
que escreveram seus poemas com muita lucidez.*

*Gratulo à editora que se prontificou a publicar
esses escritos poéticos para os leitores degustarem.*

*Gratulo ao Senhor pelo Departamento de Pedagogia
e pelo campus Binacional, que me traz harmonia.*

*Gratulo a Deus pelo professor prefaciador,
que com carinho para essa obra olhou,
tecendo os comentários e, com afeição,
contribuiu com essa publicação.*

*Gratulo ao Senhor por todos que lerão essa obra,
seja em casa, na escola, na rua
ou em outra localização.
Tudo isso faz parte da educação.*

APRESENTAÇÃO

Luiz Eduardo Paulino da Silva (Organizador)

*Incentivando, sensibilizando e apoiando
foi como pude expressar
despertando nos discentes
o desejo de poetizar.*

EM MARÇO DE 2022, INGRESSEI NA DOCÊNCIA, PRECISAMENTE NO curso de Pedagogia, na Universidade Federal do Amapá, Campus Binacional, município de Oiapoque, a 600 quilômetros da capital Macapá.

Ao ingressar na instituição, deparei-me com alunos de vários períodos. Lecionei a disciplina História da Educação, nas turmas de Pedagogia e Letras Português-Francês, senti o anseio de envolver o conhecimento acadêmico com o conhecimento poético.

Aqui surgem poemas de graduandos de Pedagogia e Letras Português-Francês que cursam a disciplina História da Educação cujo objetivo é, entre outros, despertar nos alunos sua sensibilidade poética a partir de teorias.

A sala de aula também é espaço de poesia, sem desviar-se do cunho científico. Nesse sentido, a partir das leituras de Aranha (2012); Gadotti (1999); Manacorda (1996); Veiga (2007); Borges (2003); Brandão (2013) e outros, além dos filmes: *A Guerra do Fogo*, *Em Nome de Deus*, *O Nome da Rosa*, *A Missão* etc., senti o desejo de instigar os discentes a escreverem poemas sobre educação.

Percebi o desenvolvimento e o diálogo participativo dos discentes nas aulas, instiguei-os a percorrerem em linhas a poesia da educação.

A metodologia do trabalho estava estruturada a partir do plano de ensino, mas no percurso das aulas, percebendo os anseios dos educandos, ansiei instigá-los pelo viés poético, fugindo das antigas metodologias resumidas.

Os discentes foram desafiados a escrever sobre “educação” e utilizaram a linguagem poética do cotidiano, instigados por reflexões, pensamentos, desabaços e anseios expressados no sentido da memória, da educação, da história, dos sonhos e da realidade, exprimindo os sentimentos e o desejo da poesia.

Assim, aqui se encontram textos sobre a educação a partir das discussões na disciplina História da Educação, em que os leitores beberão de poesias simples, mas com afago, cuidado e expressões. Algumas parecem com outras, mas cada qual tem suas expressões poéticas. O leitor poderá compreender, em cada poesia, o fluir a partir da existência do aprender e do escrever disparando em mãos, lembrando que a maioria é de alunos de Pedagogia que não têm a escrita poética como prioridade no curso.

Percebo em cada poema a sensibilidade humana, intelectual e acadêmica de graduandos do primeiro semestre que foram desafiados a escrever poesias. A leitura é para você, leitor, seja criança, adulto ou jovem que goste ou não de poesia. Convido a tomar um café lendo um verso, saboreando a poesia com a leveza da alma, com o sorriso do contente e a felicidade da vida.

PREFÁCIO

Edilson Alves de Souza (Professor de Teoria Literária e Literaturas em Língua Portuguesa na Unifap)

POESIA E EDUCAÇÃO. ESTAS SÃO AS DUAS PALAVRAS QUE ESTÃO NO título desta coletânea de poemas. São também as duas ideias centrais que servem de *leitmotiv* para a composição dos textos aqui coligidos. Poderíamos arriscar que ambas sintetizam interesses acadêmicos dos dois grupos de poetas (“Poesia”, dos de Letras; “Educação”, dos de Pedagogia) que neste livro são unidos em apenas um codinome, como bem expressa o subtítulo da obra: “poetas da harmonia”.

Porém, é importante notar que há outras formas de entrelaçamento. E, neste caso, refiro-me àquelas que acontecem entre a história da poesia e a história da educação. Para conferir isso, não seria difícil para o leitor se recordar e reconhecer que os poemas *Iliada* e *Odisseia*, do grego Homero, serviram de base para a Paideia da Grécia Antiga; que a expressão poética dos “Salmos” e dos “Cântico dos Cânticos”, presente na *Tanakh* israelita e no Novo Testamento da *Bíblia* cristã, educou (e ainda educa!) muitos homens e mulheres do mundo ocidental; que o padre José de Anchieta (jesuíta mais brasileiro que europeu, diga-se de passagem) se valeu da poesia para a educação catequizadora que promoveu entre os povos colonizados na Terra de Santa Cruz, que são a raiz do país que, hoje, chamamos Brasil; que poetas parnasianos (e também professores!), como Olavo Bilac e Francisca Júlia, escreveram poesia para crianças (para a educação infantil), colaborando para o surgimento da literatura brasileira direcionada a esse público; e que, mesmo depois de séculos de interinfluência, em muitos lugares, o currículo contemporâneo

ainda recorre à poesia como conteúdo e recurso pedagógico...

São muitos os exemplos que poderiam ser citados para percebermos o entrelaçamento das duas histórias. Mas os citados são o suficiente para compreendermos que Educação & Poesia: poetas da harmonia, organizado pelo professor Luiz Eduardo Paulino da Silva (ou apenas Prof. Paulino, como ele gosta de ser chamado), é mais um capítulo de uma história de harmonia e mutualismo entre Poesia e Educação que perdura por milênios.

Os poemas desta coletânea são frutos de um convite feito pelo Prof. Paulino àqueles que cursaram a disciplina de História da Educação ministrada na Universidade Federal do Amapá (Unifap). Creio que, mais que um convite, foi um desafio proposto aos alunos, dos curso de Letras e Pedagogia, que recentemente haviam sido admitidos no ensino superior: expressar por meio da forma poética a experiência e as reflexões extraídas do que vivenciaram ao longo da referida disciplina.

A presente obra é resultado das respostas dadas a esse desafio. Contudo, apesar de dividirem o mesmo espaço, são distintas entre si. Vemos que, na maioria dos poemas, predomina a presença do cotidiano, alguns recorrendo a acontecimentos diários. Igualmente, podem ser percebidas histórias pessoais, rastros de memória que se misturam com história da Humanidade. Outros textos são impregnados de reflexões, reivindicações, protestos, denúncias, revoluções, esperança... São temas que fazem com que o leitor aprenda não apenas sobre a educação, mas, de igual modo, sobre a poesia que perpassa a compreensão de sua própria existência.

A linguagem simples usada pelos alunos evidencia não apenas o status de calouros dos poetas, mas também o fundo democrático de acesso à produção e à leitura de poesia que marca a louvável e corajosa iniciativa do Prof. Paulino.

Que a leitura desses textos produza frutos para que mais capítulos da história entre a Poesia e a Educação sejam escritos!

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO , 7

Luiz Eduardo Paulino da Silva (Organizador)

PREFÁCIO, 9

Edilson Alves de Souza (Professor de Teoria Literária e Literaturas em Língua Portuguesa na Unifap)

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO, 17

Adriana Rodrigues Pereira Mendonça

EDUCAÇÃO PARA MUDAR, 18

Aelen Erika Santos Pena

ONDE EXISTE EDUCAÇÃO, 20

Alcione Faria

EXPLICANDO O FÁCIL, 22

Alice Moraes Becerra

PRECISO FALAR, 23

Amanda Severa Pinheiro Araújo

O COMEÇO, 24

Andressa Torres

EDUCAÇÃO, 26

Antônio Raimundo Fárias

EDUCAÇÃO QUE LIBERTA, 28
Annick Lissa Miranda e Souza Santos

O MITO DA CAVERNA, 29
Benilza dos Santos

REFLITO EDUCAÇÃO, 30
Carla Silva Malaquias

SEM A EDUCAÇÃO, 32
Carlison Silva Malaquias

QUEM É A EDUCAÇÃO?, 34
Cissa Brenda Lopes de Oliveira

A ESCRITA PRIMITIVA, 36
Daiane Silva Nunes

FILHO DA TERRA, 38
Daniel Oliveira Lima

MEMÓRIAS DE MULHER, 41
Darlan de Sousa Silva

LUTA PELA EDUCAÇÃO, 42
Deliane de Souza Maciel

EDUCAÇÃO NO BRASIL, 43
Dulciane Rodrigues da Costa

DE UM LADO PARA OUTRO, 45
Eliana dos Santos Iaparrá

COM EDUCAÇÃO CHEGO LÁ, 46
Erilane Seabra Melo

AS ASAS DA EDUCAÇÃO, **48**

Flávia Karina Caldas da Costa

AS ESCOLAS SECULARES, **49**

Flávio Farias Moura

TRAJETO DA EDUCAÇÃO, **51**

Franci Mila de Caldas da Silva

EDUCAÇÃO TRIBAL, **52**

Francisca Maciene da C. Gomes

OS PRIMÓRDIOS, NA VISÃO DE QUEM?, **53**

Gabryel Cardoso Pavão

OUTRAS NAÇÕES, **55**

Idemara Soares Caetano

ESTUDAR É ESSENCIAL, **58**

Idemara Soares Caetano

ROMA, **60**

Idenilson dos Santos Silva

A EDUCAÇÃO NA PEDAGOGIA, **61**

Janainis Viana Almeida

PRECISAMOS DA EDUCAÇÃO, **63**

Jardilene Monteiro Narciso

EDUCAÇÃO É INSPIRAÇÃO, **64**

Jhonatan de Jesus Nascimento

O HOMEM DA PRÉ-HISTÓRIA., **65**

Jonielson Anika Forte

E O SERVO DA GLEBA?, 66
Jose Wanderson Gonçalves de Ancelmo

MEU POEMA, 68
Josilena Benjamim Forte

A EDUCAÇÃO É A SOLUÇÃO, 69
Joyce Anika

POVOS PRIMITIVOS, 70
Julien Batista Labontê

NA PRÉ-HISTÓRIA ERA ASSIM..., 71
Juliane dos Santos Oliveira

O QUE ENTENDO, 73
Larissa Martins Miranda

ANCESTRAIS, 74
Letícia Louise Tavares Silva

VIAGEM PELO TEMPO, 75
Luan Corrêa Leal

MULHERES, 77
Luane dos Santos Silva

CRIANÇAS NA PRÉ-HISTÓRIA, 78
Lucas dos Santos Silva

O HOMEM, 80
Macrivane Alexandre

MULHERES DE ATENAS, 81
Maely dos Santos Santana

APRENDENDO, 83

Mara dos Santos Aniká

OUTRO OLHAR, 85

Maria Clara Maciel Portela

A PROSA DA BENÇÃO, 87

Maria das Graças Vieira Rocha

A EDUCAÇÃO E SUA EVOLUÇÃO, 89

Michela do Socorro Farias de Souza

MINHAS MEMÓRIAS, 90

Miriã Sousa Silva

RESPEITAR AS DIFERENÇAS, 93

Moisés Sedô Gomes

O AMIGO E A EDUCAÇÃO, 95

Naiane Forte Anika

EVOLUÇÃO DA ESCRITA, 97

Nayane dos Reis Costa

APRENDIZADO, 98

Priscele Teles

MEU ENTENDER, 100

Raimunda Alves da Silva

EDUCAÇÃO É, 102

Rayana Paranatinga Gomes

A EVOLUÇÃO, 104

Rian dos Santos

APREENDER DA EDUCAÇÃO, 105

Rosiene Aniká Batista

PENSO ASSIM..., 106

Rosinete Pimentel da Cruz

EDUCAÇÃO DE MÃE, 108

Samanta Cristina Ferreira Braga

O QUE FALAR DA EDUCAÇÃO, 110

Sandriele Batista dos Santos

REFLEXÃO DA HISTÓRIA, 112

Sayonara Nunes Monteiro

A EDUCAÇÃO DO CAVALEIRO, 114

Stefany Gabrieli Oliveira Marques

EDUCAR É SABER VIVER, 116

Sunamita Sardinha Silva Gama

EDUCAÇÃO É TRANSFORMAÇÃO, 118

Teraina Batista Felipe

A ESCOLA, 119

Zequias Lorianio Forte

DO PROFESSOR PARA OS DISCENTES, 120

Luiz Eduardo Paulino da Silva

SOBRE O ORGANIZADOR, 126

SOBRE O PREFACIADOR, 127

SOBRE OS AUTORES, 128

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO

Adriana Rodrigues Pereira Mendonça

A educação da criança
é mais que precisão,
é definir o futuro
do povo de uma nação.

A criança é o futuro
das próximas gerações,
precisa de conhecimentos
e uma excelente educação.

A criança da Pré-História
aprendia no observar,
não tinha escolas
mas aprendia a manusear.

Seguia exemplos
aprendidos com os pais.
A lição era passada
e o aprendizado era eficaz.

A história da educação
dialoga sobre a civilização.
Existia a educação difusa
pertencente aos cidadãos.

EDUCAÇÃO PARA MUDAR

Aelen Erika Santos Pena

Educação significa renovação.
Eu, você, nós.
Não importa a época ou o lugar,
o importante é o ato de educar e respeitar.

Não é fácil seguir o caminho da educação
com família para sustentar,
casa, trabalho, faculdade,
crianças pequenas para cuidar.

Embora não seja fácil,
a minha realidade quero mudar.
Sou mulher resiliente, forte,
não vou desanimar.

Quero alcançar meus objetivos
de mãos dadas com a educação.
Jamais menosprezando alguém,
sendo uma motivadora também.

Mulheres, quero dizer que
não dependemos de homem para viver,
para nos dizer o que é certo ou não.
Precisamos nos unir e dar as mãos.

Para o caminho que desejo trilhar,
é a educação que quero abraçar.
Não importa as dificuldades que virão,
quero ser exemplo para outra geração.

Em uma pedagoga me tornarei,
meu sonho realizarei
e minha história de vida escreverei.

ONDE EXISTE EDUCAÇÃO

Alcione Faria

Aqui vou lhe descrever,
preste bastante atenção:
ninguém escapa da educação.

Na rua, na igreja, em casa
ou em outro lugar
mistura-se a educação
com muita diversão.

A educação existe
onde não há escolas.
Com gestos e memórias,
posso te contar essa história

Os homens aprendem
de dentro para fora,
de fora para dentro,
usando seus conhecimentos.

A educação não tem idade,
da criança ao idoso
são todos que as têm
muitos recebem e não transmitem,
tem os que transmitem também.

Sou acadêmica da pedagogia
Tenho pedido a Deus sabedoria
para contribuir com a educação,
ensinar o que aprendi aos cidadãos.

Aos meus futuros alunos quero auxiliar
levando sorriso e paz no olhar.
Independentemente de qualquer situação,
transmitirei educação à próxima geração.

EXPLICANDO O FÁCIL

Alice Moraes Becerra

Ninguém escapa da educação.
Em qualquer ambiente ela vai estar,
por isso é preciso se adaptar.
Aprendemos na escola, na rua e no lar,
no cotidiano aprende-se pelo celular.

Aprendemos ao ensinar
e ensinamos ao aprender,
não é difícil de se entender.
Veja como é simples,
preste atenção,
basta você querer,
aprenderá em qualquer ocasião.

Veja como é fácil
falar em educação.
Isso acontece
por causa da motivação.

PRECISO FALAR

Amanda Severa Pinheiro Araújo

Vou falar sobre uma educação
bem fácil de lidar:
nas comunidades tribais
as crianças aprendiam
imitando os gestos dos pais.

Como você não deve saber,
irei lhe dizer:
as atividades do dia a dia
andarilhavam em harmonia.

Prestem atenção, estou a concluir:
a educação era transmitida
de geração para geração,
as crianças aprendiam com os anciãos.

A educação era um processo de repetição,
nela encontramos a tarefa de ensinar.
Nas cavernas e campos
a educação estava lá.

O COMEÇO

Andressa Torres

Aqui sempre existiu educação,
posso te explicar.
Tudo tem o seu lugar.
A história da educação
tem início nas sociedades tribais.

As sociedades evoluíram
por meio da complexidade,
as comunidades avançaram
e a imitação tinha a função de aprendizado.

Os meninos e meninas aprendiam com gestos,
colocavam em prática o que sabiam.
A educação do povo era difusa,
da evolução chegou à civilização.

Os cidadãos das tribos
tinham suas funções,
existiam as rivalidades tribais.

Não existia liderança,
todos desempenhavam funções,
a população foi crescendo
e a complexidade surgiu.

A mulher ficou restrita ao lar,
sem direito a estudar.
Guerras aconteceram
e até hoje de sequelas padeceram.

EDUCAÇÃO

Antônio Raimundo Fárias

Mandella disse uma vez,
com sentimento profundo,
que há uma arma poderosa
não em questão de segundo.
Que o futuro da nação,
está na educação
para transformar o mundo.

Paulo Freire que também
construiu o seu legado,
creio que partiu feliz
e, ao chegar ao outro lado,
jamais será esquecido,
defendeu os excluídos
e foi homenageado.

A inspiração vem do alto,
não desistir de estudar.
O que Deus já planejou
outro não pode tirar.
Discordo de sorte ou sina,
creio em promessa divina,
essa não pode falhar.

Medicina salva vidas.

Direito para defender.
Na engenharia civil,
grandes prédios para fazer.
História e Filosofia...
Prefiro a Pedagogia,
gosto de ler e escrever.

EDUCAÇÃO QUE LIBERTA

Annick Lissa Miranda e Souza Santos

Sem educação não existe libertação.
A educação é o escudo da transformação.
A educação é o privilégio do cidadão.
A educação é uma arma na mão.

A educação elimina o preconceito.
A educação tem que saber utilizar.
A educação é espaço de amor,
o ódio e a ignorância não têm valor.
Só com educação temos o futuro nas mãos.

A educação muda pensamentos,
encanta o ser humano e o faz resplandecer.
Devemos nos importar com a educação,
o conhecimento será transmitido
de geração a geração.

A educação é uma descoberta
Para o longo da vida transformar,
é um privilégio se ter educação,
educação é futuro da nação.

O MITO DA CAVERNA

Benilza dos Santos

O mito da caverna é uma alegoria
usada para explicar alguma teoria.
Segundo os relatos,
existem fatos,
homens acorrentados
e amarrados desde a infância.
Vivendo separados e distanciados,
viam suas sombras
transversalmente por uma fogueira.
Avistavam sombras de outros artefatos,
ficavam em dúvida ou espantados,
não conseguiam se mover,
só restava se encantar.
Um deles conseguiu se soltar
e as correntes quebrar,
a primeira coisa que fez
foi a luz do sol contemplar.
No início foi dolorido,
em seguida se encantou,
retornou aos amigos ou seguiu viagem.
O mito não falou.
Esse é o mito da caverna,
que tem Platão como autor,
me fazendo refletir
sobre o ser humano e a ilusão.
Muita gente se prendendo na escuridão.

REFLITO EDUCAÇÃO

Carla Silva Malaquias

Na aula do professor Paulino,
sobre a história da educação,
obtive conhecimento sobre a instrução.

De onde vim e para onde vou?
Digo que a educação me faz refletir,
a educação está no ato de ensinar,
aprender e dialogar.

A educação não está apenas na escola,
cada povo tem sua forma de educar.
Os professores contribuem na educação
a educação está no ato de amar.

Na igreja, em casa, na praça, no cinema,
na vizinhança, na parentela e nos grupos sociais
compartilhamos e adquirimos saberes
que nos fazem partilhar com outros tais.

A curiosidade de uma criança
instiga o aprendizado voluntário,
observando um adulto a produzir
como era nas comunidades tribais.

Em algumas aldeias indígenas,

a educação difusa presente está,
através de atividades diárias,
observando o pai, vai caçar e pescar.

O pai leva o filho com ele,
o filho aprende por meio dos gestos
o que o pai lhe ensinou,
(re)passando para os demais esse valor.

A educação está no ato de produzir
para que possamos reproduzir.
A educação é amplitude,
ninguém escapa dessa virtude.

SEM A EDUCAÇÃO

Carlison Silva Malaquias

Sem a educação
o que seria de nós?

Sem a educação
não há libertação.

Sem a educação
não há transformação.

Sem a educação
a vida estaria em confusão.

Sem a educação
não há informação.

Sem a educação
não há evolução.

Sem a educação
falta planejamento na escolarização.

Sem a educação
não há esperança nem um futuro promissor.

Sem a educação
não há crítica de um povo libertador.

Sem a educação
o grito humano não tem valor.

QUEM É A EDUCAÇÃO?

Cissa Brenda Lopes de Oliveira

Educação, quem tu és?
O que posso te falar?
És o ato de educar,
instruir e disciplinar.
Tu ultrapassas gerações,
desenvolvendo e transformando
a vida dos cidadãos,
tu ages modificando.

Infelizmente muitos não te conhecem,
tens o poder de moldar.
Quem te procura aprende
e uma vida de sucesso terá.
Tu és o caminho
para a nossa formação,
modifica visões,
surge oportunidade
e lapidação.

As pessoas que têm acesso a ti
vivem impactando e felizes.
Os que te encontraram
a felicidade acompanhou.
Entristeço por sua realidade no Brasil.
Tem aqueles que lutam por ti,
acompanho teu amor e esforço.
Sei da tua importância e bravura,
por isso vou continuar.
És o caminho para mudar e transformar,
sou grata por me instigar,
feliz por te acompanhar.
Futuramente irei me formar,
tenho orgulho de falar
que por você pude me apaixonar.

A ESCRITA PRIMITIVA

Daiane Silva Nunes

Há milhões de anos,
de cavernas em cavernas, vivia eu.
Com o tempo surgiu a vontade
de usar meu registro
para me comunicar.

Comecei a desenhar no chão,
para expressar o sentimento.
Houve um grande problema:
a chuva, o tempo e o vento tudo apagaram,
restou o lamento.

Eu não sabia escrever,
tive uma ideia brilhante:
desenhar na parede das cavernas
para meus registros proteger.

As mudanças eram necessárias
e foi preciso correr.

Lá fui eu
procurar alimentação,
guardando na memória
minha história e tradição.

Outra vez pensei
e em prática coloquei:
desenhei em argila
registrando para as gerações.

O tempo passou e tudo mudou.
Outra vez precisei me comunicar,
os símbolos foram informação.
Com perfeição descobri a escrita
e alegrei meu coração.

FILHO DA TERRA

Daniel Oliveira Lima

Desde criança, sentia-me diferente,
percebia a vida em cada cor,
satisfação em cada brisa,
felicidade em cada olhar.
Subia no monte para ver o sol descansar.

Com danças e batucadas dos tamborins,
começava a cantarolar.
Ó, Deus da proteção, obrigado por me observar,
obrigado por me ajudar.
Com teu coração aberto me iluminou durante o dia,
tens me observado durante a noite.

Sou tão pequeno diante dos seus olhos,
mas sei que sou precioso para ti.
Nasci numa linda noite iluminada,
nasci abraçado por teu amor,
fui crescendo e aprendendo
a ser um homem de verdade.

Sempre fui grato ao Senhor,
enfrentei perigos.
Sempre trabalhei com coragem
nos finais de tardes ia caçar,
eu e os meus amigos voltávamos com comida,
a fartura entrava em nosso lar.

Ficávamos alegres.
Éramos disciplinados pelos nossos responsáveis.
A tempestade surgiu.
Com ela, impactos imensuráveis
colocavam em perigo todos da tribo.
Acordei com uma imensa embarcação,
eram homens diferentes,
brancos com roupas estranhas.
No ato da curiosidade,
eu, o mais corajoso, conversei.

Eles foram amigáveis e gentis,
trouxeram várias coisas estranhas e diferentes,
em pouco tempo
conseguiram tudo da gente.
Tudo foi mudando,
o homem branco se misturou com o meu povo,
tomou nossas ervas, nossa comida, nossa terra, nossa família.

Lutamos, mas foi tarde,
não sabíamos o oposto da liberdade.
Tudo não passava de uma catástrofe,
eram buquês com flores venenosas.
Antes de fechar os meus olhos,
o homem branco falava
e muitos agiam da mesma forma,
era uma enorme falha.

Ouvi uma doce voz, como de várias águas,
e, quando estava chorando alto,
Deus me colocou para descansar em seus braços.

MEMÓRIAS DE MULHER

Darlan de Sousa Silva

Escrevo sobre você, mulher.
Marginalizada nos livros de história.
Pouco valorizada, sem seu devido valor
porque não te reconheceram merecidamente.

Não consigo ver a grandeza da mulher
nos poemas, nos contos, nas histórias...
Seria culpa do poeta ou da escrita,
que não lhe agregou valor?

Sem você, mulher,
não existiriam os poetas, escritores, filósofos...

Por que não exaltaram sua garra,
seus feitos, sua história.
Por que não deixaram esplandecer
sua luz nas entrelinhas da história.
Como vou viver com esse peso,
com esse descontentamento?

Sua história está na memória, no hoje, no amanhã...
Vivo minha história na esperança de presenciar a sua.

LUTA PELA EDUCAÇÃO

Deliane de Souza Maciel

Em História da Educação,
lendo algumas passagens,
tentei compreender
as outras gerações.

Entendi que houve lutas
dos povos primitivos,
os estudos indicam que
foram suprimidos.

Quero falar um pouco
dessa história,
quando meu filho crescer,
e entender sua trajetória.

Não posso deixar
de meus direitos reivindicar,
sei que houve lutas
para uma sociedade avançar.

EDUCAÇÃO NO BRASIL

Dulciane Rodrigues da Costa

A Educação do Brasil
surgiu em 1549, com os jesuítas
catequizando os indígenas
para o português falar.

A chegada das primeiras escolas
foi uma grande evolução.
Na Bahia de Todos os Santos,
o governador Tomé de Sousa
comandou uma grande expedição.

Os jesuítas construíram no solo brasileiro
escolas arquitetadas à mão,
de madeiras ou taipas
foram adquiridas para a população.

Surgiu a escola elementar:
ler, escrever, contar e cantar,
dirigida por Vicente Rodrigues,
o primeiro mestre escolar.

Em 1550, a primeira escola fundou
o Colégio do Menino Jesus, em Salvador.
Seu educador, José de Anchieta,
numa escola doutrinária lecionou.

Como educador, ensinou
literatura, teatro e poesia.
A igreja Católica o nomeou Padroeiro do Brasil
junto com a Nossa Senhora Aparecida.
Os jesuítas foram expulsos.
Marquês de Pombal aqui administrou.
Abandonaram os colégios e seminários
e sua missão sobre os nativos finalizou.

DE UM LADO PARA OUTRO

Eliana dos Santos Iaparrá

O homem da Pré-História
não lia nem escrevia.

O homem da Pré-História
caçava e se protegia.

Dormia nas cavernas,
não tinha onde morar,
vivendo de um lado para outro
em busca de se refugiar.

Os povos primitivos eram
dominadores da terra,
conhecedores dos rios e florestas.
Sabiam trafegar.
Onde chegavam
arrumavam para se acomodar.

COM EDUCAÇÃO CHEGO LÁ

Erilane Seabra Melo

Sou de origem humilde,
de uma família de paz,
na minha casa não tem ninguém formado,
mas temos educação advinda dos meus pais.

Minha família
me incentiva e me ensina
a ter propósito na vida,
na educação encontrei a solução.

Nunca tive luxo
nem uma casa bonita,
mas tenho uma família
que me ensinou a
ter sabedoria na vida.

Meus pais não têm o ensino médio,
mas sempre falam para mim:
siga a educação até o fim.

Estou cursando Pedagogia
para logo me formar,
me tornarei pedagoga
e em Oiapoque quero trabalhar.

Quero ser orgulho para meus familiares.
Tenho a oportunidade que muitos não tiveram.
Amo a educação, amo aprender, gosto de ensinar
e o sonho de professora irei realizar.

AS ASAS DA EDUCAÇÃO

Flávia Karina Caldas da Costa

A história da educação
é igual a um passarinho:
por onde passa
vai deixando um pouquinho
do seu conhecimento
em nossos coraçõezinhos.

A educação é comparada às asas:
quanto mais bate
vai admitindo felicidades
para quem gosta de estudar a realidade.
A história da educação nos
traz reciprocidade.

A gente vai compreendendo,
mesmo sem saber,
de onde viemos
e como por aqui viver.

AS ESCOLAS SECULARES

Flávio Farias Moura

Ao longo de mil anos
da idade média ocidental
tivemos a religião católica
marcadamente real.

Mergulhou-se em fases de retratação
e obscuridade cultural,
trazendo consigo atrasos
da civilização ocidental.

Em comparação com civilizações
que já estavam a crescer,
a civilização ocidental
só fazia obedecer.

Dos bárbaros,
o retrocesso das incursões.
Do Mediterrâneo,
o crescimento das navegações.

Dos burgueses,
o comércio se instalava.
Dos banqueiros,
as feiras da cidade aumentavam.

E assim o comércio crescia,
só existia o poder da supremacia.
De lá vieram escolas
que até então eram privilégio
para os filhos dos abastados.

Surgiram pequenas escolas
para narrar essa história.
Seculares eram elas
que prefiguravam uma ideia
que só podiam obedecer a seu nobre Clero.

Nesse período uma nova classe surgia,
estamos falando, é claro, da famosa burguesia.
Naquela época, sem acomodações adequadas,
seu mestre ensinou
a importância da realidade,
que dali a um tempo se perpetuou,
com a divisão dessa sociedade.

TRAJETO DA EDUCAÇÃO

Franci Mila de Caldas da Silva

Há muito tempo já se praticava educação.
Era difusa a sua forma de educar.

Na Pré-História se fazia presente,
era a educação por gestos, pela imitação,
uma aprendizagem diferente.

Muitos anos se passaram,
as igrejas foram fundadas.
A educação na Idade Média
pela fé era mediada.

Chegamos à evolução!
No período jesuítico,
o conhecimento expandiu-se,
o professor, transmissor de conhecimentos,
o aluno, um ouvinte atento.

Vi a educação crescer,
se criar e recriar
entre línguas, povos e culturas.
as diversas formas de reinventar.
Sou a história da educação
da qual jamais esquecerá.

EDUCAÇÃO TRIBAL

Francisca Maciene da C. Gomes

A educação é encontrada em diversos lugares:
na escola, na rua, numa esquina, nos lares.
Na sociedade constituída por pessoas
que antes só produziam sons e ruídos.

As descobertas nos trazem aprendizados,
assim era a vida de nossos antepassados
Os grupos aprendiam a sobreviver
e aos poucos passaram a se desenvolver.

As crianças imitavam os adultos,
não tinham escolas nem alunos.
O saber abrangia a todos,
eram livres, leves e soltos.

Aprendiam a nadar, pescar e arquear,
todos tinham o mesmo direito,
não existia o preconceito,
as tarefas produziam seus efeitos.

A complexidade dividiu a sociedade,
deveres foram atribuídos às pessoas.
Mulheres passaram a cuidar somente do lar
e os homens, a governança dominar.

OS PRIMÓRDIOS, NA VISÃO DE QUEM?

Gabryel Cardoso Pavão

Nasci com uma sensação de vazio,
sabia que era diferente,
percorri lugares diferentes.
As vagas lembranças me fazem enxergar,
não éramos estáveis, sempre nos locomovíamos.

Meus pais me ensinavam como adquirir alimentação,
diziam que a natureza nos alimentava.
Numa certa idade, enxerguei a luz que esquentava meu corpo,
quanto mais perto chegava, mais dor sentia.
Com o tempo me senti melhor.

Passou-se mais um tempo e mudamos novamente,
chegamos em um lugar sem alimentação,
os animais tinham se afastado, não fomos atacados.

Só existia uma luz que causava calor,
seguimos para lugares desconhecidos,
já existiam habitantes por lá.

Através dos ruídos e gestos nos entendíamos,
decidimos nos juntar às outras tribos.
Os mais velhos ensinavam os mais jovens a se defender.
Antes me defendia com paus e pedras,
passei a utilizar varas com lâmina na ponta.

Aprendi a controlar a arte da chama
que chamava de coisa brilhante.
Senti o pulsar do coração por uma integrante tribal,
senti calma, amado ao seu lado.
Veio uma criança, meu filho.
Ensinei a ele o que os meus pais me ensinaram.
Ensinei a caçar, pescar, se defender,
ensinei a arte da chama.

Meu filho cresceu, as coisas ficaram diferentes,
antes éramos nômades,
atualmente nos fixamos.
Plantamos, colhemos, criamos animais,
nos adaptamos, chamando o local de lar.

O que falo talvez seja loucura para alguns,
é que entendo o mundo dessa forma.
Será que alguém tem esse mesmo raciocínio?

Decido me despedir
crendo que fiz o que pude,
ensinei quem precisou de ensinamento.

Sobrevivi para contar minha história,
agora posso partir.
Apesar de ficar maravilhado com a chama,
meu objetivo findou,
estou me apagando lentamente.

OUTRAS NAÇÕES

Idemara Soares Caetano

Sou do norte africano,
do leste europeu,
no Egito tenho riquezas
que podem encantar,
são as pirâmides,
podem admirar.

Já adotei um rio grande,
imenso é o Salvador
nos abençoando com águas
para as navegações trafegar,
exportando mantimentos
para nossa sociedade avançar.
Aqui já fui governador,
indicado por faraó.
Em meu lugar de descanso
posso contemplar
as escritas pictográficas,
vencer a morte e surpreender.
Com toda alegria e mumificação,
almejo a vida, resplendor da nação.

Sou a civilização hidráulica,
quero aqui me apresentar,
sou crescente e fértil,
vidas mesopotâmicas iluminar
com uma linda lua crescente.
Rios Tigres e Eufrates também sou,
minhas luzes são formadas
por povos de diferentes nações,
repletas de variedades
socioculturais, linguagem da revolução.
Em mim nasceu a Torre de Babel,
sou linda por demais,
a escrita cuneiforme,
como o código Hamurabi,
e meus jardins babilônicos
tem lindas flores para mim.

Na minha terra os presentes são de ouro,
tem uma cultura religiosa de valor,
contos e literatura especial.
Minha escrita é chamada brami,
com uma significância tradicional,
meu palácio Taj Mahal é esplendor
e majestoso com sua estrutura
toda em mármore branco.
Meus rios e o lindo Ganges
de águas cristalinas,
eu afogo de amores.
Tenho palácio dourado
de grandes conquistas de amor.

Sou bastante antiga,
tenho um rio Amarelo,
nele já houve mudanças,
as primeiras vilas e as aldeias
se formaram na região do vale.
É muito importante para mim,
a antiguidade chinesa venceu a dinastia
cada uma desenvolvendo diferente.
Já fui metalúrgica e cerâmica,
também meu povo aprendeu a estabelecer.
Contive as cheias por ser um grande rio
impedindo a destruição,
tive uma grande muralha na Antiguidade,
os gregos e romanos tinham-se como seres.

No mundo eu sou o país mais populoso,
tenho grande potencial, meu nome é China,
venha se surpreender com meu capital.
Todas juntas fizemos uma grande revolução
chamada de escrita,
viemos da pintura rupestre para a revolução.
A fonética alfabética é importante,
tivemos grandes mudanças,
eu sou a perfeição, escrevo os mais belos poemas,
entenda com o coração.

ESTUDAR É ESSENCIAL

Idemara Soares Caetano

Estudar é essencial
Conhecimento é liberdade
O curso só está começando
Só a disciplina História da Educação
que está finalizando.

O Paulino, com carinho, planejou
O melhor para nós, acadêmicos,
Preparou e conhecimento nos passou,
o aprendizado e o ensino inovou.

Leitura, interação e diversão
Aprendizagem de artigo em ação,
Entretenimento e educação
surgiram na disciplina História da Educação.

Estudamos sobre a Pré-História
momentos de leitura e discussão
a educação difusa por imitação,
hoje ninguém quer mais não.

Aranha, Brandão e Pacheco ensinam como faz,
venha para uma aprendizagem que satisfaz,
venha estudar a educação retórica.
A educação tradicional ficou para trás,
temos outro método eficaz.

Com a invenção da escrita
te ensino como se faz,
o Paulino, com carinho, planejou
e o melhor para os acadêmicos organizou.

ROMA

Idenilson dos Santos Silva

De um simples povo camponês
à potência daquela região,
Roma largou o arado
e focou em sua expansão.

Com vários povos conquistados,
aconteceu a miscigenação.
Logo a cultura de muitos
tornou-se de uma nação.

A busca pelo poder
prejudicou o reinado,
o que era gigante
ficou fragmentado.

O império do Ocidente
dividiu-se em reinos bárbaros.
Enquanto o do Oriente
manteve postura de Estado.

Os bizantinos até tentaram
defender os territórios,
porém, os turco-otomanos
saíram vitoriosos.

A EDUCAÇÃO NA PEDAGOGIA

Janainis Viana Almeida

No curso de Pedagogia
a educação me contagia.

Para não desistir de estudar
preciso me esforçar.

Estudo de noite e de dia
quero ser pedagoga da alegria.

Ler e escrever na educação
é a melhor opção.

Minha meta de evolução
é fazer artigos, resumos e avaliação.

Entendi que na educação
preciso ler, escrever e fazer publicação.

Se não entendeu o que é educação,
procure o professor Paulino, que ele te dá motivação.

A educação é também lutar pela nação
para que as crianças cresçam e façam a diferença no mundo.

Queremos uma educação de mais evolução,
cobremos dos políticos com menos reclamação.

Estudar é também sonhar,
um dia o analfabetismo acabará.

Esse é um poema sobre a educação,
quando idosa lerei para outra geração.

Os poemas servirão para eu lembrar
que escrevi sem menos esperar
algo que não imaginaria que iria publicar.

PRECISAMOS DA EDUCAÇÃO

Jardilene Monteiro Narciso

A Educação transforma a vida da sociedade,
está presente na Educação Infantil,
Ensino Fundamental, Ensino Médio e EJA.
A Educação é prática e criatividade,
é respeito, estudos e sensação.
A Educação expressa emoção
na criança, no jovem e no ancião.
Educação é conhecimento
que os povos originários deixaram para nós.
Educação é mudança, compromisso e evolução,
crianças, jovens e adultos precisam de educação,
uma educação de qualidade
que abranja a mim, a você e a toda a sociedade.
Educação de integração
que abranja a nação.
O ato de educar batizou a educação.
Em casa, nas escolas e no trabalho,
ando com a educação.
Educação é formação, desenvolvimento, métodos,
moral, bondade, compreensão e animação.
É prática social para todos que a procuram
visando desenvolver toda a estrutura.

EDUCAÇÃO É INSPIRAÇÃO

Jhonatan de Jesus Nascimento

A educação é fonte de inspiração
vinda de anos atrás
para mostrar que somos capazes
de analisar os comportamentos
das crianças nas comunidades tribais.

Aprender e colocar em prática
baseado no aprender
espalha seu modo de vida
no qual seus pais ensinavam a viver.

O principal fator que quero argumentar
é o processo educacional, no ato de imitar,
pois a prática surge da observação,
demonstrando que é preciso priorizar.

Para os dias atuais, vou dizer:
à medida que a criança cresce
começa a se desenvolver,
é preciso colocar o ensinamento em prática
fortalecendo o adulto quando ascender.

O HOMEM DA PRÉ-HISTÓRIA.

Jonielson Anika Forte

O homem da Pré-História
não sabia escrever,
não compreendia a sua história.

O homem da Pré-História
até queria escrever,
por meio do desenhar podemos perceber.

Sempre ocupado tentando não morrer.

O homem da Pré-História
era como nós, querendo viver,
lutando contra feras
e querendo enfrentar o seu algoz
para ele não lhe matar.

Nós lutamos a cada dia
para sobreviver,
como o homem da Pré-História
também não queremos morrer.

E O SERVO DA GLEBA?

Jose Wanderson Gonçalves de Ancelmo

Os nobres vivem em castelos,
na igreja vive o alto clero,
e o camponês semelha que no abismo.
Trabalhar, trabalhar, trabalhar pra quê?
Se é a elite que vai enriquecer.

Todo dia o mesmo sofrimento,
tem horas que não aguento,
mas isto é o que me resta a todo o momento.
Trabalhar, trabalhar, trabalhar pra quê?
Se os ricos que vão se engrandecer.

Os servos da gleba não têm descanso,
tem dias que estou em pranto.
Para suportar essa situação, eu canto.
Trabalhar, trabalhar, trabalhar pra quê?
Se os nobres em paz que vão viver.

Somos a maioria da população,
os nobres e o clero não se importam,
tratam-nos como escravos e nos alimentam com razão.
Trabalhar, trabalhar, trabalhar pra quê?
Se o alto clero sempre vai nos desmerecer.

Mesmo assim vamos vivendo em oração,
clamando a Deus por uma solução.
Somos devotos e adeptos da peregrinação.
Trabalhar, trabalhar, trabalhar pra quê?
Se isso é tudo que a vida tem a nos oferecer.

MEU POEMA

Josilena Benjamim Forte

Estudando a História da Educação compreendi os lugares silenciosos
de uma população.

Os pássaros cantavam,
as borboletas dançavam,
as crianças eram livres,
de manhã a neblina cobria as montanhas,
paisagem linda para enamorar.

Nas noites de lua,
um sonho para sonhar.

Ao amanhecer,
saudade do lugar.

A história foi contada entre gerações,
registrada nos rolos de papéis.

A educação avançou,
me fez refletir.

Histórias existentes ali, acolá...

Um dia vou escrever
sobre o lugar onde as crianças sonhavam
com uma terra encantada.

A EDUCAÇÃO É A SOLUÇÃO

Joyce Anika

A educação é a solução
de brilhantes mentes
devoradas pela evolução.
Educadores formando pensadores
e não repetidores.

A educação entrando em extinção?
Tem imitação, falta estímulo,
a leitura hoje é atrapalhada,
a escrita é errada.

As falhas sempre existiram,
atualmente parece mais.
Aprendemos a desaprender,
estamos nos falecendo?

As escolas se transformam em gaiolas,
nos prendendo.

A educação é a solução.
Almejam fazer algo e acabam por nada fazer.
Aqui concluo
a minha opinião,
continuo acreditando
que a educação é a solução.

POVOS PRIMITIVOS

Julien Batista Labontê

Os primitivos eram considerados atrasados.
Sem história, sem nada,
mas as memórias eram traçadas,
na pele registradas.

Espalhados para lá e para cá,
mas da lembrança nunca se esquecerá
de um povo unido e forte
lutando até a morte.

NA PRÉ-HISTÓRIA ERA ASSIM...

Juliane dos Santos Oliveira

De caçadores para agricultores,
os primitivos viviam da caça,
da pesca e da colheita.
Moravam em cavernas
e tinham força e instinto de lutar.

Manuseavam arco e flechas feitos de pedra,
tinham coragem e bravura.
Não tinham leis. Eram fregueses.
Tinham chefe e feiticeiro,
no clã todos respeitavam o primeiro.

Eram organizados.
Mesmo sem terem estudado,
seus trabalhos e produtos eram partilhados.
O lugar escolhido, jamais definitivo.

Acreditavam que as coisas possuíam alma.
Não entendiam o porquê,
mas tinha seu modo de viver.
Crianças aprendiam imitando.
E de geração em geração
a cultura ia se passando.

Eram nossos ancestrais.
Aconteceu há muito tempo atrás.
Suas vidas não foram esquecidas jamais.
Do Paleolítico e Neolítico,
dos primatas vão falar
e precisamos ter força de vontade
para o conhecimento passar.

O QUE ENTENDO

Larissa Martins Miranda

As crianças eram ensinadas
para poder sobreviver.

Não aprendiam a ler e escrever,
aprendiam os ensinamentos para se viver.

A educação na Pré-História
não era voltada a uma sala de aula.

A educação nos ensina que o aprender
pode estar em qualquer lugar para se desenvolver.

Não somente no ato de ler e escrever
desenvolvemos habilidades que foram ensinadas.

Aprendemos de outras gerações.
O desenvolver surge do imitar.

Por meio da educação criamos possibilidades de viver
e de sobreviver.

ANCESTRAIS

Letícia Louise Tavares Silva

O homem primitivo vivia de caçar, de lutar,
possuía muita coragem,
possuía muita “brutagem”,
mas sem saber o porquê,
mas era somente seu jeito de viver.

Mas começou a mudar,
o ser humano podia plantar, pastorear,
usar a pedra polida
e quem diria: Jamais seria esquecido.

Apesar de um período longo
e transformação lenta,
esse conhecimento é presente
até nosso surgimento.

Paleolítico e Neolítico
dos ancestrais sempre vão falar.
Seu conhecimento e sua força de vontade
sempre vão fazer parte de nossa atualidade.

VIAGEM PELO TEMPO

Luan Corrêa Leal

Com a História da Educação
minha mente viajou,
fui à Pré-História me arriscar.

O que a guerra do fogo
poderia me mostrar?

Séculos se vão, então conheci Brandão,
que me explicou o que é educação,
disse que a educação está em todo lugar.

Mas o que é educação difusa?
Minha mente ficou toda confusa.
Aprende-se por meio de gesto, imitação e observação.

Mediada pela fé, estudando o império romano,
só faltei me descabelar
com o turbilhão que estava por lá.

Adquiri conhecimentos que se passavam na Idade Média.
Lembrei-me de Sócrates,
quando falou: “só sei que nada sei”,
e eu o que falarei?

A criação dos deuses na Grécia admirei,
a educação me fortaleceu,
pela deusa da memória me inspirei.

Tudo que aprendi, guardarei na memória
e não esquecerei.

MULHERES

Luane dos Santos Silva

Mulheres, dizem que somos frágeis.
Como se enganam
os que pensam assim.
Mulheres, somos fortes, resilientes, enfim.

As mulheres tribais, romanas e gregas
sempre foram guerreiras,
tinham grandes responsabilidades,
Mesmo que não fossem compreendidas.

Repassavam ensinamentos,
cada uma de seu jeito.
Mesmo assim nunca tinham
o merecido respeito.

Com o passar dos tempos
as coisas mudaram.
Com lutas e movimentação,
conquistamos nosso espaço na nação.

CRIANÇAS NA PRÉ-HISTÓRIA

Lucas dos Santos Silva

A criança na Pré-História
tinha um outro estilo de aprendizado.
Seus conhecimentos eram adquiridos
através de culturas dos antepassados.

Os mais experientes
tinham uma função,
transmitir seus conhecimentos
de geração em geração.

O modo de vida dos homens primitivos
era se defender,
vivendo de lutas constantes para a vitória obter.

O conhecimento era muito importante.
Naquele tempo havia o ato de imitar
como um fator determinante para atuar.

A criança tinha o papel de aprender e praticar
para poder se desenvolver e se aprimorar.
E tudo isso nos faz refletir:
como tais culturas puderam existir?

Essas culturas existiram deixando seu legado
para que as gerações futuras entendam sua relevância.
O ensino aprendizagem é um grande processo
em que a criança vai adquirindo para ter sucesso.
A criança aprende com o hábito moral,
crescendo com habilidade nesse mundo real.

O HOMEM

Macrivane Alexandre

O homem da Pré-História era
caçador,
pescador,
coletor.

O homem da Pré-História
não sabia escrever.
Engana-se você,
estava ocupado procurando sobreviver.

O homem da Pré-História
comia frutas,
morava em cavernas
para do frio se proteger.

A todo instante
lutava para não morrer.
Deu sorte
de o fogo descobrir
e, a partir dali,
muita coisa evoluir.

MULHERES DE ATENAS

Maely dos Santos Santana

Mulheres de Atenas sobreviviam apenas,
não estudavam, não exploravam.
Somente os maridos viviam.

Mulheres têm seu valor,
mas em Atenas sobreviviam apenas.

Mulher, mulheres, cadê seu(s) valor(es)?
Nenhuma de Atenas percebia?

Mulheres trabalhavam em seu favor.
Mulher excluída da sociedade.
Mulher na política, existia?

Sem a mulher, o homem o que seria?

Em Atenas a mulher não trabalhava além do lar.
A mulher de Atenas era dócil e educada,
para viver um amor, se ocultava.

Era mandada e subjugada.
Mulheres de Atenas dóceis e serenas.

Mulheres de lares e de herdeiros
sem terem direitos ao progresso,
viviam em Atenas com sonhos incertos.

APRENDENDO

Mara dos Santos Aniká

Sei muito bem
de onde nasce e de onde vem
os mitos, ritos e as tradições,
a história descreve muito bem.
As crianças aprendem para a vida
e por meio da vida.
Deus, o autor da criação,
nos abençoou com a razão.
Escrevo aqui sobre educação
de um povo e sua tradição,
realidade vivida
pelos povos primitivos.

Preciso lutar
para no futuro contar,
falo para as crianças e adultos
que, se aprende pela imitação,
a história aponta os acontecimentos
que guardo como conhecimento
nos meus pensamentos,
o que aprendi a cada momento.

Sofriam mães, filhos e os pais.
Para onde iriam...
A história chama de povos em movimento,
eu chamo de povo em sofrimento.

OUTRO OLHAR

Maria Clara Maciel Portela

A vida pode ser suave
como uma manhã de domingo.
Quem vive intensamente
o seu verdadeiro sentido
sabe que nem sempre haverá sol.
Terá dias que você precisará
ser forte como o girassol.

Talvez, em algum momento,
sozinho você ficou,
procurando aos arredores
alguma coisa que preencha a solidão.

Lembre-se de respirar,
seguir seu caminho
com calma e paciência,
que a vida vai se encaixar.

Se não encontrou o sentido para viver,
saiba que o mundo tem novidade para você.
Busque o que ama e não deixe de buscar,
procure fazer amizades, rezar e amar.
A educação se faz também com esse OLHAR.

Existem vários tipos de pessoas:
baixas, altas, brancas e pretas,
loiras, morenas e negras,
pessoas ricas e pobres,
pessoas invulneráveis demais.
A educação faz entender que somos
todos IGUAIS.

Tem pessoas que em pouco tempo
marcam nossa história.
Existem aquelas que por muito tempo
não confidenciamos a trajetória.

O que diferencia uma pessoa da outra
é a forma como ela trata as pessoas,
cuidando, ajudando, auxiliando,
tratando com educação em UNIÃO.

Há coisas que aprendemos na escola.
Além de ler e escrever,
fazemos amizades.
Lembro do primeiro amiguinho,
do meu primeiro amor,
do meu primeiro grupinho
e da primeira professora,
guardo no coraçãozinho.

Esses momentos singelos
são lembranças de valor
guardadas na memória
de quem uma poeta se tornou.

A PROSA DA BENÇÃO

Maria das Graças Vieira Rocha

Oh, Deus, abençoi-me
com seu Espírito Santo
para que eu possa narrar
com maestria e encanto
a educação da criança pré-histórica
sem causar nenhum espanto.

A criança pré-histórica
tinha uma educação
semelhante a de hoje,
observando e fazendo imitação
de tudo que presenciava
de seus pais e anciãos.

Aprendia os costumes e crenças
do seu povo batalhador.
Sobrevivia da pesca e da caça
mudando sempre de lugar.
Defendia sua tribo
para a vitória alcançar.

Com todas as dificuldades,
por não ter moradia fixa,
os pais ensinavam aos seus filhos e,
com amor e alegria,
instruíam para a vida incerta,
mostrando-lhes o perigo e as agonias.

Ensinavam como se defender,
protegiam uns aos outros,
viviam sempre alertas.
Com o tempo foi surgindo o privilégio
do sexo masculino.

Todos tinham seu valor: mulher, criança e ancião,
deixando de exemplo para nós que
isso é fruto da educação
passada de pai para filho,
vindo de outra geração.

A EDUCAÇÃO E SUA EVOLUÇÃO

Michela do Socorro Farias de Souza

A história da educação
atravessou geração
mostrando como é a educação.
Foi magnífica sua transformação.

Cada geração ensinou sua lição,
em um mundo imperfeito
precisamos de respeito
e é buscando conhecimento
que encontramos esse feito.

A educação está sempre presente na nação,
suas lições servem de humildade
para todos os cidadãos.

Desde as moradias em cavernas
até em grandes mansões,
a história da educação mostra a evolução.

Do conhecimento, ensinar e aprender
as novas regras do ler e escrever.
A história da educação nunca vai morrer
enquanto existirem pessoas para ensinar e aprender.

MINHAS MEMÓRIAS

Miriã Sousa Silva

Faço licenciatura em Pedagogia,
curso que nunca almejei,
a estrada é muito longa,
mas não fraquejarei.

Deus tem me dado força,
a Ele sempre agradecerei.
Fui mãe ainda jovem,
porque mamãe não escutei.

Os conselhos de mamãe eram ouro,
mas não me importei.
Casei-me e logo tive filhos,
disso jamais me arrependerei.

Meus filhos são meus amores
que jamais esquecerei,
por causa deles avó me tornei,
e pelo amor dos netos me apeguei.

Meus netos são partes de mim,
assim me enxergo vovó,
assim entendo que eu tenho
um coração cheio de amor.

Todos os dias peço a Deus
saúde, força para continuar
e para todos da minha casa
para a educação não faltar.

Peço a Deus muita coragem
para meus objetivos alcançar.
Almejo galgar na educação,
por meio dela posso planejar.

A vida é uma corrida,
não corro sozinha,
Deus sempre está comigo
me livrando das ciladinhas.

Que o medo não impeça
de buscar meu ideal,
que o medo de chorar
não me cause mal.

Que o choro vire sorriso,
que o medo vire coragem,
que o desistir vire sonho,
que o sonho vire realidade.

Mamãe sempre me falou:
se quiser se arriscar,
se cair não pare,
levante-se para recomeçar.

Encha-se de coragem,
erga suas forças,
se der vontade de chorar, chore,
mas no final a Deus agradeça.

Em toda minha vida
tive vontade de avançar,
estudar e me formar
e na educação trabalhar.
Hoje estou pronta para prosseguir,
antes não era possível.
Hoje estou aqui,
antes havia obstáculos
me impedindo de evoluir.

Não tinha ninguém para me ajudar,
mamãe longe de mim morava,
meu esposo trabalhava
e nada em casa faltava.

Cuidava da casa e das crianças,
não podia estudar,
hoje, com meus filhos crescidos,
meu sonho posso realizar.

Voltei a estudar
para conseguir uma formação.
Como diz Bráulio Bessa,
sou uma guerreira
sem espada, sem faca, foice ou facão,
apenas com caderno e caneta nas mãos.

Cursando pedagogia sinto motivação,
me dedico com amor no coração.

RESPEITAR AS DIFERENÇAS

Moisés Sedô Gomes

Há muitas diferenças,
há tipos de sociedades,
precisamos respeitar
os costumes, as culturas e as tradições.

Os mitos e os ritos
se atribuem nas sociedades,
celebram a repetição dos antepassados
sem lei, sem estado, com fé.

As crianças aprendiam com os adultos
por meio da imitação,
aprendiam nas atividades diárias
e nos rituais sem preocupação.

Um povo atrasado?
Carecia ser levado ao progresso?
Será?
Desde épocas antigas
tinham cultura e fé.

A sociedade e cultura progrediram.

A sociedade continuou a mudar,
guardamos na memória
o que não se pode tirar,
a tradição da oralidade
que buscamos preservar.

O AMIGO E A EDUCAÇÃO

Naiane Forte Anika

Surge de mansinho,
queremos aprender,
se formos fracos ninguém lembra,
se fortes, ninguém vai esquecer.

O verdadeiro amigo
nos ajuda a viver,
é como a educação
estimulando a crescer.

Na tristeza o amigo nos consola,
nas horas de frio nos dá calor.
Na ignorância a educação surge,
libertando o povo do opressor.

Com carinho o amigo nos ampara,
sempre conosco nas tribulações.
Na educação estamos todos unidos,
seja por uma causa ou não.

Não devemos magoar nossos amigos,
se isso acontecer, peça-lhes perdão.
Na educação, quando surgirem dúvidas,
estudem a história da educação.

Amizade verdadeira
é difícil de encontrar.
A educação difusa
hoje podemos partilhar.
Nem tudo no amigo
devemos concordar.
A escola da vida
nos ensina a valorizar.

Ser amigo é saber ser sincero
e saber quando se deve intervir.
Na educação nada é por acaso,
precisamos ler, escrever e refletir.

Na amizade verdadeira
precisamos ter atitudes.
No curso de pedagogia
aprendemos a ter virtudes.

O amigo divide momentos
bons e ruins.
A educação divide
diálogo, saberes, enfim.

O amigo te socorre
mesmo sem pedires socorro.
A educação liberta
os excluídos no meio do povo.

Amizade verdadeira
está presente no coração.
A educação verdadeira
faz diferença para a nação.

EVOLUÇÃO DA ESCRITA

Nayane dos Reis Costa

Podemos desfrutar da escrita,
como a cuneiforme representada por símbolos,
criada pelos sumérios por volta de 3.500 a.C.

A fim de controlar a circulação
dos produtos e mercadorias, condensada em argila,
tábuas com escritas cuneiformes extremamente duráveis,
tornando-as resistentes ao fogo.

Como esquecer o surgimento da escrita,
desde inseridas nas argilas e rochas.
Atualmente utilizadas nos computadores e celulares.

Com a evolução da escrita
frequentamos vários lugares,
através de cartas
e não somente guardada na memória.

A memória é significativa,
precisamos nos lembrar
para inserir nos livros da vida
como a escrita de uma poesia.

Desenvolvemos várias habilidades
através do surgimento da escrita.

APRENDIZADO

Priscele Teles

Comunidades tribais,
uma vida de aprendizado,
um olhar para educação,
história da história.

Crianças, jovens e adultos.
Imitação, a base de tudo.
Comunidades primitivas,
coletividade e homogeneidade.

Vale a pena lembrar esse passado.
De um lado para o outro,
era assim que eles viviam,
entre a vida e a morte
sempre persistiam,
do contrário a história não existiria

A história da educação
é mais que um ensino do passado.
Os povos primitivos
nômades viviam,
tinham educação,
cultura e conhecimento,
do curumim ao xamã, belo ensinamento.
Da natureza à galáxia tinham conhecimento.

O fogo era sagrado
em um passado tão distante.
Aprendemos por meio das leituras,
foi intenso conhecer outras culturas.

MEU ENTENDER

Raimunda Alves da Silva

Educação é contribuir
para um legado cultural.
Educação é traçar metas
para os objetivos alcançar.

Educação te faz mais forte
também te capacita cada vez mais.
Educação te faz superar
e entender que nem tudo acertará.

Educação chamo de arte
de ensinar e aprender.

Educação é importante
para todos os cidadãos.
Educação transforma a nação,
superando as barreiras da ingratidão.

Educação estuda a história
de um povo em evolução.
Evoluíram os povos nômades
e povos rivais tribais.
Podemos perceber,
estudando a história
dos tempos atrás.

Educação é para todos:
negro, branco, pardo,
indígena e outros mais,
respeitando a cultura
dos nossos ancestrais.
A educação é para todos,
para mim e para você,
é para avós, pais, filhos e netos
e para quem nascer.

EDUCAÇÃO É

Rayana Paranatinga Gomes

Educação é o saber saber
e não apenas ler e escrever.
Educação é o saber da transformação
na vida do cidadão.

Educação é o saber colher,
é a arte de ensinar e aprender.
Educação é o saber imitar,
ver e escutar para falar.

Educação é o saber de berço,
aprendemos desde o começo.

Educação é o saber entender,
na conversa de adulto não podemos nos meter.
Educação é o saber ensinado
em uma sala de aula por um docente estudado.

Educação é o saber teórico
que traz entendimento histórico.
Educação é o saber conhecedor,
permissão de compartilhar seu valor.

Educação é o saber lutar,
é a oportunidade de um vencedor.

Educação é o saber reconhecer
que sem ela não dá para viver.

A EVOLUÇÃO

Rian dos Santos

A vida não foi fácil,
como retrata o filme *Guerra do Fogo*,
em meio a tanto sufoco
como criar um fogo.

Com a descoberta do fogo
houve ampla comemoração,
os anos se passaram
e evoluiu a educação,
ensinar a alguém é uma grande satisfação.

Falar em educação
é falar em pedagogia,
que em meio à calmaria
faz criarmos poesia.

Contando a história antes e depois de Cristo
e da nossa civilização,
os anos se passaram e, já dizia Platão,
a necessidade é a mãe da invenção.

APREENDER DA EDUCAÇÃO

Rosiene Aniká Batista

A educação é apreender
as ideias importantes.
O ensinar é complemento
na formação do estudante.

A educação é evolução
passada de geração em geração.
Antigamente não tinha colégio,
atualmente existe instituição.

A educação é solução,
resolve todos os problemas
para mim e para você.
O Brasil tem seus dilemas.

A educação é formação.
Quer um exemplo da família?
Meu irmão tem formação,
só resta a minha atuação.

A educação é apreender
para mim e para você.
O professor sabe ler
eu também sei escrever.

PENSO ASSIM...

Rosinete Pimentel da Cruz

Para falar da história da educação
é preciso utilizar a memória,
e, assim, lembrar o começo da história.

Tudo começou com a Pré-História,
quando homens nômades,
sem oralidade e escrita,
não podiam escrever
sua história bonita.

Sem LER E ESCREVER
a vida prosseguia,
não eram sedentários,
eram nômades com alegria.
Extraíam da terra
sem se preocupar em plantar.

Com o passar do tempo,
começaram a cultivar,
viver em um só lugar,
e a sociedade fixar.

A pedra lascada passou,
a idade do metal chegou,
praticar a mineração
era a mais nova profissão.

Com tanta evolução,
surgiu a divisão
separando as classes sociais,
criando as grandes civilizações.
O estado se formou,
outro modo de vida chegou.
Surgiu a invenção da escrita,
registrando a história bendita.

EDUCAÇÃO DE MÃE

Samanta Cristina Ferreira Braga

Mãe, mulher forte, corajosa e guerreira
Mãe, minha inspiração
Mãe, minha heroína
Mãe, exemplo a ser seguido
Mãe, bem mais precioso que tenho
Mãe, graças a Deus tenho você
Mãe, sempre comigo em todos os momentos
Mãe, sempre nas estações boas e ruins
Mãe, obrigada por seus ensinamentos
Mãe, obrigada por sua educação
Mãe, obrigada por seus conselhos e puxões de orelhas
Mãe, obrigada por seu apoio
Mãe, que sorri e chora comigo
Hoje, sou mãe graças a seus ensinamentos
Hoje, lembro dos seus ensinamentos
Hoje, percebo que é possível ser feliz em meio às lutas
Hoje, entendo que na fraqueza me sinto forte
Hoje, lembro dos seus conselhos
Mãe proporciona a todos os filhos o melhor
Mãe, sempre pensando em nós, mesmo que se excluísse
Mãe, minha meta é proporcionar o melhor para você
Mãe, mesmo com meu jeito rude, amo muito você
Mãe, sempre serás o meu porto seguro
Mãe, teu exemplo quero ser para o meu filho
Mãe, mulher que não foge da batalha

Mãe, obrigada por cuidar de mim mesmo sem eu merecer
Mãe, joia rara
Hoje, sou grata por tudo
Hoje, oro a Deus por sua vida
Hoje, não imagino te perder
Mãe, não sei o que seria de mim sem você.

O QUE FALAR DA EDUCAÇÃO

Sandrielle Batista dos Santos

Conheci a educação
ainda era criança,
das vogais aos números
aprendi com abundância.

Aprendi com o tempo
a falar, ler e escrever.
Houve tantas dificuldades,
agora consigo entender.

Educação não é só estudar,
prestemos mais atenção.
Educação é responsabilidade,
amor e compreensão.

O professor, para dar aula,
precisa se planejar.
O aluno, para aprender,
precisa se dedicar.

Educação está além da escola,
aqui posso afirmar.
A educação está em todo lugar,
Brandão nos fez pensar.

A educação vem de outros tempos,
antes mesmo de eu nascer.
Estudando a história da educação
foi fácil compreender.

Educação transforma vidas,
transforma uma nação.
Aprendemos e ensinamos
cantando a mesma canção.

REFLEXÃO DA HISTÓRIA

Sayonara Nunes Monteiro

A história vem do passado,
podemos questionar.
A história é do tempo presente,
o futuro não tem como anunciar.

Desde antes ou de agora,
desde o nascer ou o morrer,
todo mundo tem história,
seja ao amanhecer ou anoitecer.

Desde milhares de anos,
com os povos primitivos,
surgiu a educação.
A corrida atrás do fogo,
o povo buscando o clarão.
Compreender o mundo
através da história é fascinante,
lemos o processo da evolução
do povo e da sua civilização.

A história aponta reflexão,
tornando-nos humanizados,
acolhendo, perdoadando e amando
a todos sem distinção.

O nosso conhecimento
vem dos antigos anciãos.
Precisamos pensar
no que há tempo existiu,
as histórias são contadas
em todo canto do Brasil.

A EDUCAÇÃO DO CAVALEIRO

Stefany Gabrieli Oliveira Marques

Para a cavalaria integrar
era necessário se preparar.
Antes de armas pegar,
virtudes deveriam acumular.

Para a cavalaria integrar
homens livres deveriam ser,
sem a necessidade de aprender
a ler e escrever.

Para a cavalaria integrar
e a educação social e política aperfeiçoar,
deveriam também se destacar
nas habilidades de caçar e guerrear.

Precisava-se aprimorar
para a cavalaria integrar.
Por provas rigorosas deveriam passar,
aprender em cavalos montar.

As armas precisavam manejar,
além da arte do bem falar.

Para a cavalaria integrar,
o lado espiritual deveria formar.
Fidelidade, coragem e cortesia,
atributos de quem veio da escuderia.

EDUCAR É SABER VIVER

Sunamita Sardinha Silva Gama

Educação é compreender,
enfrentar os obstáculos,
superar os desafios,
seguir, evoluir em sua trajetória,
viver em segurança,
ser filha de um pescador.

Educação é seguir em frente,
mesmo sendo nômade.
Enfrentar as dificuldades,
sobreviver no mundo desconhecido,
cruzando as fronteiras e as ondas do mar,
buscando um lugar para morar.

Educação é desfrutar da riqueza do mar,
falar da fúria do mar,
educar as crianças,
falar de Deus para outros povos,
ter um momento com Deus.

Educação é sobre o fracasso ser vitorioso,
o fraco ser campeão,
indagar quem sou,
me comparar a uma sereia
não por ser bela, mas por estar sozinha.
Mudo de território como a sereia.

Andarilhei por muitos territórios
e a educação comigo sempre está.
A educação me faz recordar,
sou filha de um pescador
e de uma professora primária,
mulher resiliente do norte brasileiro.

Na educação alcancei,
o tecnólogo de piscicultura terminei.
Nas aldeias indígenas,
em território francês ingressei
e pelo rio Amazonas me apaixonei.

Na educação pensei,
meu casamento não restaurei,
a dor suportei.
Algumas conquistas alcancei,
as verdadeiras amizades abracei.
Na universidade ingressei
e uma nova pessoa me transformei.
Em um concurso público passei
e numa mulher forte me transformei.

EDUCAÇÃO É TRANSFORMAÇÃO

Teraina Batista Felipe

Educação é transformação,
aprendemos, lemos e escrevemos.
Desde a minha geração
existiram outras formas de educação.
Comecei na educação
desde muito cedo,
sigo buscando outros rumos,
gostando da minha vivência cultural.
Todo dia prossigo sonhando
na minha vida natural.
Cada dia vou me transformando
no meu aconchego social.
Estou me encontrando
nesta vida real,
enfrentando as dificuldades,
conquistando meu ideal.
Curso Pedagogia e quero me formar
com alegria, a sociedade transformar.

A ESCOLA

Zequias Lorianio Forte

A escola é o lugar onde devemos aprender,
ensinar e trocar informações.

Na escola recebemos
conhecimentos para toda a vida.

A escola é o nosso lar,
os professores são nossos mediadores.

A escola é um lugar
onde trocamos conhecimento
e informação.

Na escola aprendemos outras culturas,
e refletimos sobre o papel da sociedade.

Na escola estudamos disciplinas específicas,
mas também estudamos além,
com projetos envolvendo a diversidade.

A escola é instituição social,
permite nos humanizar, socializar e educar.

A escola é um espaço de beleza,
onde tem árvores e jardins.

A escola é um ninho
acolhedor dos passarinhos.

DO PROFESSOR PARA OS DISCENTES

Luiz Eduardo Paulino da Silva

A aspiração pela poesia
surgiu entre dois momentos,
minha entrega para Cristo e
o período pandêmico.

Esses dois eventos célebres
me inspiraram a poetizar,
como se fosse uma terapia
a paz pude encontrar.

Nunca tinha pensado em poesia.
Após esses episódios
que marcaram minha história,
a poesia passou a fazer parte
da minha trajetória.

A partir da mão de Deus
e também da pandemia,
inicie a escrita de poemas
de minha autoria.

Comecei a escrever poemas
das minhas memórias,
da minha vivência
e da minha trajetória.

Poemas de amor,
poemas de igreja,
poemas para o Senhor,
poemas para o idoso,
poemas para diversas situações.
Tornei-me poeta da reflexão.

Comecei a poetizar
entre mim e o Senhor,
entre mim e a natureza
e tudo que Deus formou.

Entre mim e a vida,
entre mim e o mar,
entre mim e a família,
no chorar, no falar e no pensar.

Indicaria um livro da minha autoria
se já estivesse publicado,
sei que todos leriam.
Inicia assim:
A vida é uma poesia, Deus me presenteou.
A leitura que indico com amor.

Em tudo vejo poesia:
no mar, no ar, na ventania,
no olhar, no sorriso e na melancolia.

Enxergo a poesia aqui e ali,
entre nós,
eu e vocês, meus queridos discentes
de Letras Português-Francês e Pedagogia.

Com a disciplina História da Educação
fui presenteado com a paixão.

Paixão por encontrar
discentes atentos e valorosos
buscando conhecimento
para sua evolução.
Com rigor e amor
tratei todos com atenção.

Aqui quero escrever
evidenciando meu olhar,
a sensibilidade e
minha forma de pensar.
Quando olho para vocês,
começo a poetizar.
Em cada expressão,
com alegria ou não,
fico a observar.

Nos textos lidos nas aulas,
nos debates envolventes,
nos resumos, artigos,
seminário e muito mais,
percebo a poesia nos tais.

Outras atividades que mencionei,
em momentos irônico, crítico e de descontração,
busquei dentro de mim
a poesia da libertação.
Em vocês busco poesia,
poetizo a partir do dia a dia
pelo sonho, trajetória, esperança,
tristezas e alegrias.
Quando ouço vocês,
quando os vejo a sorrir,
quando os percebo pensando
e querendo desistir.

Um caladinho no canto,
outro chorando a meditar.
Uma grávida,
uma com um filho no colo,
tudo me faz poetizar.

Até pelos desabafos,
relatos que me contaram
e histórias que me confienciaram
fico a meditar.

Como poetizo vocês,
suas dores e seus fervores,
a luz que vejo no rosto a brilhar,
seus choros e seus sorrisos,
seus sofrimentos e suas conquistas,
seus momentos bons e ruins
fazem parte da minha escrita.

Os que sonham e os que não sonham,
os que batalham e os que querem parar,
os que dizem “vou vencer”
e os que dizem “não vou alcançar”.

Quero expressar e somente dizer:
nunca desista do sonho que está dentro de você,
lembre-se que você pode,
você é capaz de alcançar.
Seja manso como as pombas,
astuto como as serpentes,
não esqueça que na educação
temos que fazer diferente.

Acredito em você.
Quero aqui dizer:
sejam fortes e corajosos,
sigam sem esmorecer.

Esses textos que os leitores
acabaram de ler
são poemas de amor
que os alunos da graduação
escreveram para sua meditação.

Obrigado, Deus,
por me presentear
com alunos e alunas que me
fazem amar, chorar, sorrir, brincar, estressar...

Por isso canto enquanto vivo
e digo com fervor:
amo a profissão com que o Senhor me brindou.

Aos meus alunos
indígenas, quilombolas, brancos, negros, pardos
e outros mais,
obrigado por cada escrita.
Nesse espaço somos iguais.

Somos todos um,
não tem melhor nem menor.
Aqui o maior é Deus, e sempre será.
Ele cuida de nós
e sempre cuidará.

De casa à ponte binacional,
pensamentos vieram resplandecer,
olhando para o sol se pôr,
refletindo no Senhor,

aqui agradeço a cada um de vocês.

Gratidão ao Senhor,
que deu sabedoria, entendimento e inteligência
a cada um para lutar, vencer
e o mundo acadêmico percorrer,
mas nunca esquecer
que Deus é o nosso viver.

SOBRE O ORGANIZADOR

Luiz Eduardo Paulino da Silva

Doutor em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (Proped) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), mestre em Ensino de Ciências e Educação Matemática pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática (PPGECM) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), especialista em Educação Ambiental pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), especialista em Educação e Novas Tecnologias pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), especialista em Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja) pela Universidade Federal da Paraíba, especialista em Educação Especial e Inclusiva pela Faculdade de Educação São Luís, FESL. Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), licenciatura em Arte pelo Centro Universitário FAVENI. Professor adjunto da Universidade Federal do Amapá, Campus Binacional, Oiapoque. Lecionando as disciplinas História da Educação, Educação e Complexidade, Ensino de Ciências, e outras. Pesquisa sobre memória e formação docente, líder do grupo de pesquisa LEME – Leitura e Memória: grupos sociais e diversidade, com ênfase em diversos campos da memória, educação indígena, formação de professores, idosos e outros. E-mail: lepscatt@gmail.com

SOBRE O PREFACIADOR

Edilson Alves de Souza

Doutor (2021) e mestre (2014) em Letras e Linguística (concentração em Estudos Literários) pela Universidade Federal de Goiás (UFG) - Campus Goiânia; especialista em Língua Portuguesa e Literatura pela Faculdade Campos Elíseos; especialista em Metodologia do Ensino de Língua Inglesa pelo Centro Universitário Barão de Mauá; e graduado em Letras Português/Inglês pela Universidade Estadual de Goiás (UEG) - Campus Campos Belos. Atualmente, é professor de Teoria Literária e Literaturas em Língua Portuguesa no curso de Letras – Português-Francês da Universidade Federal do Amapá (Campus Binacional/Oiapoque). Também faz parte do Grupo de Estudo e Pesquisa em Literaturas de Língua Portuguesa/GEPELLP (Cnpq/UEG) e do Grupo de Pesquisa Estudos sobre a narrativa brasileira contemporânea (CNPq/UFG). Em seus estudos acadêmicos, tem atuado na área de Literatura e Teoria Literária, dando ênfase aos seguintes temas: Bestiário Medieval e Sete Pecados Capitais; Literatura infantil/juvenil; Narrativas feéricas; Narrativa contemporânea; Leitor e leitura; e Narrativa Metaficcional. E-mail: edilson.paceros@hotmail.com

SOBRE OS AUTORES

Graduandos em Letras - Português-Francês, na Universidade Federal do Amapá/UNIFAP, Campus Binacional, Oiapoque, AP.

1. Adriana Rodrigues Pereira Mendonça
2. Jhonatan de Jesus Nascimento
3. Joyce Anika
4. Julien Batista Labontê
5. Larissa Martins Miranda
6. Letícia Louise Tavares Silva
7. Lucas dos Santos Silva
8. Maria das Graças Vieira Rocha
9. Moisés Sedô Gomes
10. Rayana Paranatinga Gomes
11. Sunamita Sardinha Silva Gama

Graduandos em Pedagogia, na Universidade Federal do Amapá/UNIFAP, Campus Binacional, Oiapoque, AP.

1. Aelen Erika Santos Pena
2. Alcione Faria
3. Alice Morais Becerra
4. Amanda Severa Pinheiro Araújo
5. Andressa Torres
6. Antônio Raimundo Fárias
7. Annick Lissa Miranda e Souza Santos
8. Benilza dos Santos
9. Carla Silva Malaquias

10. Carlison Silva Malaquias
11. Cissa Brenda Lopes de Oliveira
12. Daiane Silva Nunes
13. Daniel Oliver da Silva
14. Darlan de Sousa Silva
15. Deliane de Souza Maciel
16. Dulciane Rodrigues da Costa
17. Eliana dos Santos Iaparrá
18. Erilane Seabra Melo
19. Flávia Karina Caldas da Costa
20. Flávio Farias Moura
21. Franci Mila de Caldas da Silva
22. Francisca Maciene da C. Gomes
23. Gabryel Cardoso Pavão
24. Idemara Soares Caetano
25. Idenilson dos Santos Silva
26. Janainis Viana Almeida
27. Jardilene Monteiro Narciso
28. Jonielson Anika Forte
29. Jose Wanderson Gonçalves de Ancelmo
30. Josilena Benjamim Forte
31. Juliane dos Santos Oliveira
32. Luan Corrêa Leal
33. Luane dos Santos Silva
34. Macrivane Alexandre
35. Maely dos Santos Santana
36. Mara dos Santos Aniká
37. Maria Clara Maciel Portela
38. Michela do Socorro Farias de Souza
39. Miriã Sousa Silva
40. Naiane Forte Anika
41. Nayane dos Reis Costa
42. Priscele Teles
43. Raimunda Alves da Silva
44. Rian dos Santos
45. Rosiene Aniká Batista

46. Rosinete Pimentel da Cruz
47. Samanta Cristina Ferreira Braga
48. Sandrielle Batista dos Santos.
49. Sayonara Nunes Monteiro
50. Stefany Gabrieli Oliveira Marques
51. Teraina Batista Felipe
52. Zequias Lorianio Forte

Sobre o livro

Projeto gráfico e capa Erick Ferreira Cabral

Mancha Gráfica 10,5 x 16,7 cm

Tipologias utilizadas Adobe Garamond Pro 11/13,2 pt

Aqui surgem poemas de graduandos de Pedagogia e Letras Português-Francês que cursam a disciplina História da Educação, cujo objetivo é, entre outros, despertar nos alunos sua sensibilidade poética a partir de teorias. Assim, aqui se encontram textos sobre a educação a partir das discussões na disciplina História da Educação, em que os leitores beberão de poesias simples, mas com afago, cuidado e expressões. Algumas parecem com outras, mas cada qual tem suas expressões poéticas. A leitura é para você, leitor, seja criança, adulto ou jovem que goste ou não de poesia. Convido a tomar um café lendo um verso, saboreando a poesia com a leveza da alma, com o sorriso do contente e a felicidade da vida.